

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

Avaliação

Avaliação cód. : 6448

Instrumento : 2030 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA -
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

20065 - Sistemas de Informação -
RIO DE JANEIRO

Avaliadores "ad-hoc" :	Data Designação
Ricardo Melo Bastos	07/05/2004
Marcos Augusto dos Santos	07/05/2004

Situação IES:	Previsão	Realização
Início do preenchimento:	11/04/2004	
Término do preenchimento:	12/05/2004	13/05/2004

Situação Avaliador:	Previsão	Realização
Início da Avaliação:	16/05/2004	
Início da visita:	17/05/2004	
Término da visita:	19/05/2004	
Término da Avaliação:	09/06/2004	19/05/2004

Situação INEP:	Previsão	Realização
Análise da Avaliação:		
Conclusão:		

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 1 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

Breve Contextualização

Instituição

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) está distribuída em cinco campi na cidade do Rio de Janeiro. Oferece cursos notadamente na área de Ciências Biológicas (Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem Fisioterapia, dentre outros), de Ciências Humanas e de Artes. Segundo informações da direção, a UNIRIO conta com, aproximadamente, cinco mil alunos; destes, duzentos alunos são do Bacharelado em Sistemas de Informação.

Curso

O Bacharelado em Sistemas de informação funciona no Campus da Avenida Pasteur na Urca, onde coexiste com cursos da área de Ciências Humanas e Artes; é o único curso oferecido pela UNIRIO na área de Ciências Exatas.

O Bacharelado foi criado em 1999 e iniciou a sua primeira turma em agosto de 2000, com a denominação de Bacharelado em Informática. Posteriormente, a denominação foi alterada para adequar-se às recomendações da Comissão de Ensino em Informática da SESu/MEC. Teve início em outro campus da IES (Botafogo). Dadas as limitações de espaço físico, em 2002 mudou-se para o seu endereço atual.

Trinta vagas são oferecidas por semestre. A primeira turma (vinte alunos, aproximadamente) deverá colar grau no final do corrente semestre.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Márcio de Oliveira Barros	Doutor	Sim	Integral	40
Leonardo Luiz Alencastro Rocha	Graduado	Sim	Integral	40
Renata Mendes de Araújo	Doutor	Sim	Integral	40
Aurelio Wander Chaves Bastos	Doutor	Sim	Integral	40
Benur de Azevedo Girardi	Mestre	Sim	Integral	40
Asterio Kiyoshi Tanaka	Doutor	Sim	Integral	40
Pedro Paulo Iannini	Mestre	Sim	Integral	40
Lúcia Maria Moutinho Ribeiro	Doutor	Sim	Integral	40

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 2 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

Morganna Carmen Diniz	Doutor	Sim	Integral	40
Luiz Pedro San Gil Jutuca	Doutor	Sim	Integral	40
Luiz Carlos Montez Monte	Doutor	Sim	Integral	40
Maurício Patrocínio Ferreira	Mestre	Sim	Integral	40
Sérgio Ricardo dos Santos	Mestre	Sim	Integral	40
Alexandre Albino Andreatta	Doutor	Sim	Integral	40
Luiz Amancio Machado de Sousa Junior	Doutor	Sim	Integral	40
Flávia Maria Santoro	Doutor	Sim	Integral	40
Cláudia Beltrão da Rosa	Doutor	Sim	Integral	40
Leila Cristina Vasconcelos de Andrade	Mestre	Sim	Parcial	20
Angelo Ernani Maia Ciarlini	Doutor	Sim	Integral	40

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 3 de 18

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - SISTEMAS DE INFORM

**CONDIÇÕES DE
ENSINO**

Sistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 4 de 18

Categoria de Análise - 1.1 - Administração Acadêmica

O coordenador do curso tem perfil adequado a condução do curso, tanto do ponto de vista de sua formação acadêmica, como pela sua experiência profissional. Os professores e alunos atestam o trabalho de qualidade que vem sendo desenvolvido e o seu esforço para a solução dos problemas existentes, em particular no que se refere aos aspectos de infra-estrutura.

Verifica-se uma deficiência importante no que se refere ao pessoal técnico e administrativo vinculado ao curso. Embora exista uma Secretaria específica para o curso, atualmente o seu corpo funcional é composto por três estagiárias, sendo duas de curso superior (pedagogia) e uma estudante de segundo grau. Embora se tenha a percepção através das declarações dos alunos e informações prestados pela coordenação de que não existem maiores problemas no momento, é fundamental que a Secretaria do curso conte com funcionários contratados pela IES e com qualificação para a condução das atividades pertinentes a uma secretaria acadêmica, em particular pelo nível de responsabilidade envolvido. Além disto, por sua natureza contratual, estagiários são recursos humanos temporários em uma instituição.

No que se refere a atenção aos discentes, observa-se uma adequada integração e atenção dos professores aos alunos do curso. No entanto, não existe apoio psicopedagógico aos discentes e bolsas de estudo na forma prevista pelo INEP para IES pública, ou seja, bolsas-alimentação ou residência/restaurante universitário subsidiado.

Categoria de Análise - 1.2 - Projeto do Curso

O curso tem um projeto singular, se comparado aos projetos tradicionais de cursos de Sistemas de Informação. A perspectiva interdisciplinar fomentada pelas disciplinas Estudo de Domínio de Aplicação 1, 2 e 3 oportuniza a possibilidade de integração com as demais unidades acadêmicas da Universidade, fato este que tem se caracterizado de acordo com os depoimentos dos professores. Neste sentido, objetivos e perfil do egresso são complementares e coerentes entre si. No entanto, considerando-se o documento de diretrizes curriculares atualmente em tramitação e a proposta de currículo de referência da SBC, faz-se necessário ressaltar a necessidade de complementação no currículo do curso com conteúdos vinculados a aspectos de planejamento e gestão na área de sistemas de informação. O curso tem forte ênfase em aspectos de desenvolvimento, o que sem dúvida é relevante para o perfil desejado, porém faz-se necessário à consideração dos aspectos de gestão para o profissional de sistemas de informação. Um aspecto bastante positivo que merece destaque é a formação consistente nos fundamentos em ciência da computação, o que qualifica os egressos a participarem de cursos de mestrado na área.

Categoria de Análise - 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Por tratar-se de um curso ainda em implantação, a participação dos alunos em atividades acadêmicas tende a aumentar, conforme constata o próprio coordenador do curso no formulário. Um aspecto que acaba por prejudicar um pouco esta maior participação refere-se ao fato de muitos alunos terem atividades profissionais durante o dia, freqüentando a Universidade

somente no horário das aulas, o que é normal devido à natureza do curso. No entanto, a Universidade demonstra a preocupação de oferecer bolsas acadêmicas aos alunos, a exemplo dos professores em seus projetos de pesquisa. Já a participação dos alunos nas atividades complementares é coberta pela existência de disciplinas que demandam este tipo de tarefa no currículo do curso, em particular as disciplinas de Atividades Curriculares de extensão 1, 2, 3 e 4 e Projeto de Graduação I e II .

Dimensão - 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O coordenador do curso tem perfil adequado a condução do curso, tanto do ponto de vista de sua formação acadêmica, como pela sua experiência profissional. Os professores e alunos atestam o trabalho de qualidade que vem sendo desenvolvido e o seu esforço para a solução dos problemas existentes, em particular no que se refere aos aspectos de infra-estrutura. Verifica-se uma deficiência importante no que se refere ao pessoal técnico e administrativo vinculado ao curso. Embora exista uma Secretaria específica para o curso, atualmente o seu corpo funcional é composto por três estagiárias. É fundamental que a Secretaria do curso conte com funcionários contratados pela IES e com qualificação para a condução das atividades pertinentes a uma secretaria acadêmica, em particular pelo nível de responsabilidade envolvido.

O curso tem um projeto singular, se comparado aos projetos tradicionais de cursos de Sistemas de Informação. A perspectiva interdisciplinar oportuniza a possibilidade de integração com as demais unidades acadêmicas da Universidade, fato este que tem se caracterizado de acordo com os depoimentos dos professores. Neste sentido, objetivos e perfil do egresso são complementares e coerentes entre si. O curso tem forte ênfase em aspectos de desenvolvimento, o que sem dúvida é relevante para o perfil desejado, porém faz-se necessário à consideração dos aspectos de planejamento e gestão para o profissional de sistemas de informação. Um aspecto bastante positivo que merece destaque é a formação consistente nos fundamentos em ciência da computação, o que qualifica os egressos a participarem de cursos de mestrado na área.

Por tratar-se de um curso ainda em implantação, a participação dos alunos em atividades acadêmicas tende a aumentar, conforme constata o próprio coordenador do curso no formulário. Um aspecto que acaba por prejudicar um pouco esta maior participação refere-se ao fato de muitos alunos terem atividades profissionais durante o dia, freqüentando a Universidade somente no horário das aulas, o que é normal devido à natureza do curso. Já a participação dos alunos nas atividades complementares é coberta pela existência de disciplinas que demandam este tipo de tarefa no currículo do curso.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Categoria de Análise - 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional

O corpo docente do curso apresenta-se qualificado, tanto do ponto de vista de titulação, como de formação para o curso. Os professores em sua maioria têm doutorado na área de atuação no curso, bem como experiência em docência. Os docentes apresentam-se comprometidos e interessados com a qualidade do curso, demonstrando forte interação na condução das disciplinas. Através da entrevista com os professores, pôde-se perceber a preocupação com a atualização dos conteúdos programáticos e o cuidado com a complementaridade entre as disciplinas do curso sob sua responsabilidade. O número de docentes, incluindo os dois novos professores já aprovados em concurso, satisfazem as demandas atuais do curso, demonstrando a realização de um trabalho criterioso no processo de seleção.

Categoria de Análise - 2.2 - Condições de Trabalho

Por tratar-se de uma Universidade Pública, aspectos relativos ao plano de carreira, admissão e progressão na carreira seguem legislação federal. No que se refere a avaliação discente, existem normas definidas através de resoluções disciplinando o processo de avaliação funcional da Universidade com vistas a progressão docente, além da avaliação de produtividade através do GED ; Gratificação de Estímulo a Docência. Existe a preocupação com a produção científica do corpo docente, o que ocorre naturalmente em função da maioria ter a titulação de doutor e, portanto, perfil de pesquisador. A IES procura incentivar a participação em eventos pelos docentes através de liberação com ônus parcial, apoiando a busca de recursos financeiros em órgãos de fomento.

A distribuição de carga horária das disciplinas do curso entre os professores se mostra equilibrada, não havendo excesso de disciplinas ao encargo de um mesmo docente. A participação em atividades complementares se evidencia pelas disciplinas que envolvem atividades complementares e pela orientação em projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão.

Categoria de Análise - 2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

Durante a entrevista com os docentes, devidamente corroborada pela análise dos currículos, a Comissão pode averiguar que existe na IES uma boa capacidade instalada para produção acadêmica; o volume de publicações do corpo docente é bom e encontra-se bem distribuído entre os professores. Como é usual na área, grande parte é constituída de artigos publicados em anais de congressos. É bom ressaltar que a coordenação planeja implementar um programa de mestrado na área de atuação do curso; atualmente, são oferecidos somente cursos de pós-graduação lato sensu.

As atividades de orientação encontram-se em um nível baixo. Existem poucos alunos envolvidos com a iniciação científica, monitoria e projetos.

A IES estimula o planejamento didático, acompanha o desempenho docente por meio de avaliação e corrige eventuais distorções encontradas.

Dimensão - 2 - CORPO DOCENTE				
<p>O corpo docente tem titulação adequada aos propósitos do curso e demonstrou, durante a entrevista com a Comissão, estar comprometido com o bom andamento do curso. Todo o corpo docente é contratado em regime de tempo integral. Não existe na instituição pós-graduação strictu senso na área de atuação do curso; entretanto, a maioria dos docentes está capacitada para atuar em um eventual programa de mestrado que poderia ser criado. O coordenador é atuante e tem bom trânsito nas instâncias decisórias da IES.</p>				
Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Categoria de Análise - 3.1 - Instalações Gerais

As instalações gerais da IES são modernas e muito bem localizadas na cidade do Rio de Janeiro. Aparentemente, há uma crônica falta de recursos para a manutenção corretiva e preventiva; por todo lado encontram-se sinais de deterioração do patrimônio. Sanitários são mantidos razoavelmente higienizados e em funcionamento, sendo adequados à demanda. A circulação no prédio onde funciona o curso é facilitada tanto nos corredores como nos acessos aos andares por rampas e elevadores. Os portadores de necessidades especiais têm fácil acesso a todas as instalações do prédio, como salas de aula, biblioteca central, laboratórios, cantinas e sanitários. Há um auditório que atende às necessidades do curso. A sala de coordenação tem mobiliário, equipamentos e espaço suficientes para permitir um bom funcionamento. Os professores dispõem de pequenos gabinetes para abrigar de dois a três docentes.

Os alunos têm acesso aos recursos computacionais nos quatro laboratórios montados para o curso. Além disso, por iniciativa dos alunos e da coordenação, foram instalados terminais suportados por software livre que permitem o acesso à internet a partir de vários pontos do prédio onde funciona o curso. Não há laboratórios específicos para atender às necessidades didáticas de algumas disciplinas como Redes de Computadores. Os professores também têm acesso aos recursos computacionais nos próprios gabinetes de trabalho.

As salas de aula são adequadas mas não têm canhão de projeção fixo; a IES dispõe de um único canhão móvel que pode ser solicitado para uso pelos docentes.

A IES está ligada à Internet. O corpo técnico para dar suporte aos recursos computacionais é francamente subdimensionado; há um único técnico contratado para dar suporte à rede, atender aos usuários e providenciar a manutenção dos equipamentos.

Categoria de Análise - 3.2 - Biblioteca

A IES conta com a Biblioteca Central situada no prédio onde funciona o curso. O acervo é aberto e está em bom estado de conservação. Há dispositivo eletrônico anti-furto. Cumpre observar que os equipamentos para o combate ao fogo existem; entretanto, a sinalização dos mesmos é deficiente.

O acesso a portadores de necessidades especiais é garantido por meio de um elevador e demais facilidades usuais. Há espaços para estudos individuais e em grupo.

A biblioteca está fase inicial de informatização, contando com vários equipamentos já adquiridos mas não instalados, aguardando por obras complementares de engenharia.

O acervo não atende às necessidades do curso quanto à variedade e ao número de títulos. É notória a falta de investimentos e o descaso como são tratadas as aquisições para a área; as últimas compras datam da época da criação do curso.

Há assinaturas eletrônicas de periódicos em função de um convênio com a CAPES.

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 9 de 18

Foi detectado um serviço de orientação aos alunos no tocante à confecção de monografias. A biblioteca não funciona aos sábados.

A bibliotecária chefe é dedicada e competente, tendo acompanhado a visita da Comissão prestando todos os esclarecimentos necessários. O corpo técnico é adequado.

Categoria de Análise - 3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos

A IES arrolou quatro laboratórios de computação. Três são de uso geral e estão abertos para toda a comunidade.

A área destinada a cada um deles é compatível com o número de alunos do curso e encontra-se bem mobiliada e adequadamente cuidada.

Cumpramos ressaltar que os equipamentos estão à beira da obsolescência tecnológica em dois dos quatro laboratórios, exigindo investimentos urgentes para que a qualidade do curso não seja comprometida. O APT calculado, considerando o número de alunos informados pela IES (200), o número de horas realmente disponíveis que é 6 e o número de postos de trabalho (45) foi 7,4.

A parte mais pesada do suporte à rede é terceirizada e só é viabilizada a partir de um acordo de troca de serviços. Na IES existe um único técnico contratado para realizar esta tarefa. Embora esse funcionário seja competente e os serviços prestados sejam de boa qualidade, há um claro subdimensionamento de recursos.

Não existem contratos de manutenção ou um serviço capazes de garantir o funcionamento das máquinas; algumas delas, quando da visita da Comissão, encontravam-se desativadas por problemas técnicos.

Não existem laboratórios temáticos; especificamente, dada a importância das disciplinas de redes de computadores na estrutura curricular, é altamente recomendável a efetiva utilização de um laboratório de redes para dar suporte às práticas dessas disciplinas.

A coordenação dos laboratórios é muito bem exercida e prima pelo uso do software legalizado.

Avaliação cód.: 6448

Processo nº:

Dimensão - 3 - INSTALAÇÕES

A IES é dotada de instalações modernas mas mal mantidas, provavelmente em razão da crônica falta de recursos que assola as instituições de ensino superior públicas.

O acervo bibliográfico é insuficiente para atender às necessidades do curso. Embora haja uma política de aquisição de novos exemplares, ela não é implementada. Os laboratórios de computação têm equipamentos em número que atende minimamente às necessidades do curso. Não há uma política institucional sendo praticada para evitar o seu sucateamento. Os serviços prestados são de boa qualidade, embora realizado por um corpo técnico subdimensionado.

Condições CI CR CB CMB

Quadro Resumo

Conceito MF F R B MB

1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 - Administração Acadêmica

1.1.1 - Coordenação do curso

Atuação do coordenador do curso

Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES

Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente

Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes

Titulação do coordenador do curso

Regime de trabalho do coordenador do curso

Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso

Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso

Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso

1.1.2 - Organização acadêmico-administrativa

Organização do controle acadêmico

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 11 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Pessoal técnico e administrativo		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
1.1.3 - Atenção aos discentes						
Apoio à participação em eventos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio pedagógico ao discente		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Acompanhamento psicopedagógico		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Mecanismos de nivelamento		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Acompanhamento de egressos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Bolsas de estudo		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Bolsas de trabalho ou de administração		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2 - Projeto do Curso						
1.2.1 - Concepção do curso						
Objetivos do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Perfil do egresso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2.2 - Currículo						
Coerência do currículo com os objetivos do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Dimensionamento da carga horária das disciplinas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação, atualização e relevância da bibliografia		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2.3 - Sistema de avaliação						
Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 12 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo nº:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Existência de um sistema de auto-avaliação do curso		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação						
1.3.1 - Participação dos discentes nas atividades acadêmicas						
Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Participação dos alunos em atividades de extensão		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de bolsas acadêmicas		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
1.3.2 - Participação dos discentes em atividades complementares						
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento das atividades complementares		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Diversidade das atividades complementares		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Relação aluno/professor na orientação de atividades complementares		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Corpo discente abrangido pelas atividades complementares		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
2 - CORPO DOCENTE						
2.1 - Formação Acadêmica e Profissional						
2.1.1 - Titulação		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com especialização na área						
Docentes com especialização em outras áreas						
Docentes com mestrado na área						
Docentes com mestrado em outras áreas						
Docentes com doutorado na área						
Docentes com doutorado em outras áreas						
2.1.2 - Experiência profissional						
Tempo de magistério superior		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Tempo de exercício profissional fora do magistério		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.1.3 - Adequação da formação						
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2 - Condições de Trabalho						

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 13 de 18

	Conceito	MF	F	R	B	MB
2.2.1 - Regime de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes em tempo integral						
Docentes em tempo parcial						
Docentes horistas						
2.2.2 - Plano de carreira						
Ações de capacitação		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Critérios de admissão e de progressão na carreira		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
2.2.3 - Estímulos (ou incentivos) profissionais						
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio à participação em eventos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
2.2.4 - Dedicção ao curso						
Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades que lhe são complementares		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de exercício de docência no curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2.5 - Relação alunos/docente						
Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2.6 - Relação disciplinas/docente						
Número médio de disciplinas por docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional						
2.3.1 - Publicações		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Artigos publicados em periódicos científicos						
Livros ou capítulos de livros publicados						
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)						
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados						

	Conceito	MF	F	R	B	MB
2.3.2 - Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Propriedade intelectual depositada ou registrada						
Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais						
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não						
2.3.3 - Atividades relacionadas com o ensino de graduação						
Docentes com orientação didática de alunos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com orientação de atividades complementares		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3.4 - Atuação nas atividades acadêmicas						
Atuação dos docentes em sala de aula		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação na pós-graduação (para Universidades e Centros Universitários)		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação em atividades de extensão		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - INSTALAÇÕES						
3.1 - Instalações Gerais						
3.1.1 - Espaço físico						
Salas de aula		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações administrativas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para coordenação do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Auditório/sala de conferência		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Instalações sanitárias - adequação e limpeza		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Infra-estrutura de segurança		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Plano de expansão física, quando necessário		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
3.1.2 - Equipamentos						
Acesso a equipamentos de informática pelos docentes		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Acesso a equipamentos de informática pelos alunos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Recursos audiovisuais e multimídia		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Existência de rede de comunicação científica		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.1.3 - Serviços						
Manutenção e conservação das instalações físicas		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Manutenção e conservação dos equipamentos		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.2 - Biblioteca						
3.2.1 - Espaço físico						
Instalações para o acervo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Instalações para estudos individuais		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Instalações para estudos em grupos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.2.2 - Acervo						
Livros		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Periódicos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Informatização		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Base de dados		<input type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>
Multimídia		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Jornais e revistas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Política de aquisição, expansão e atualização		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.2.3 - Serviços						
Horário de funcionamento		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Serviço de acesso ao acervo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Pessoal técnico e administrativo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos						
3.3.1 - Laboratório de computação						
Espaço físico		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 16 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Equipamentos		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.3.2 - Laboratórios especializados						
Espaço físico		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Equipamentos		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
Serviços		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>

Parecer Final

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação ministrado pela UNIRIO, utiliza-se de uma infra-estrutura moderna mas carente de cuidados de manutenção. Cumpre ressaltar que o acervo bibliográfico do curso necessita ser melhorado. O corpo técnico alocado para os laboratórios e para a Secretaria Escolar do curso deve ser redimensionado para a suprir as graves carências observadas pela Comissão.

Seu plano pedagógico é coerente com a formação esperada para os egressos e apresenta uma estrutura curricular com boa aderência às diretrizes para a área de Computação e Informática. Seu corpo docente é qualificado e o coordenador é dinâmico e motivador.

Avaliadores

Ricardo Melo Bastos

RG: 9007826192

Marcos Augusto dos Santos

RG: M-355323

Relatório validado por Marcos Augusto dos Santos em 19/05/2004 às 10:26:25

Relatório validado por Ricardo Melo Bastos em 19/05/2004 às 17:58:52

22 de junho de 2004. 15:12:22

Página 17 de 18

Avaliação cód.: 6448

Processo n°:

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 22/06/2004

Dilvo Ilvo Ristoff
Diretor de Estatística e
Avaliação de Educação Superior